

A AGRICULTURA FAMILIAR E AS INTER-RELAÇÕES DAS ESFERAS DETERMINANTES DO DESENVOLVIMENTO LOCAL: OS CASOS DO ASSENTAMENTO CAFUNDÃO E DE SANTA RITA DE OURO PRETO.

ARIANE RIBEIRO HOTT (Autor), Francisca Diana Ferreira Viana (Orientador)

O objetivo desta pesquisa foi, por meio do uso de metodologia qualitativa, analisar em que medida as inter-relações entre as esferas que determinam o desenvolvimento local estão presentes e contribuindo para a diversificação produtiva do assentamento Cafundão e da comunidade de Santa Rita de Ouro Preto tendo como referência a agricultura familiar. Muitos estudos apontam a importância da participação dos agentes sociais na tomada de decisão sobre a economia em geral, e em como são capazes de transformar o meio em que vivem, como a cultura, as instituições formais e informais, bem como criar estratégias de mercado. Isto se caracteriza como desenvolvimento econômico local, pois o foco se torna os indivíduos e estes são a base de uma sociedade, valorizando sua autonomia, embora que com impacto reduzido em relação ao desenvolvimento macro. Neste sentido, a teoria econômica clássica sobre crescimento econômico não consegue captar as inter-relações com as demais esferas que não seja a econômica, pode-se citar o social, o cultural, o ambiental e o institucional como esferas que juntamente com a econômica formam a estrutura basilar do desenvolvimento. Para constatar ou refutar esta pesquisa foi realizado um trabalho de campo em que se aplicou um questionário com perguntas que procuraram abarcar todas as esferas propostas como determinantes para o desenvolvimento local. Os resultados esperados são de que as comunidades devem se organizar para promover a valorização da agricultura familiar e buscar a diversificação produtiva, além de obter financiamentos através de políticas públicas, bem como a interação destas comunidades com instituições como a UFOP e as prefeituras.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto